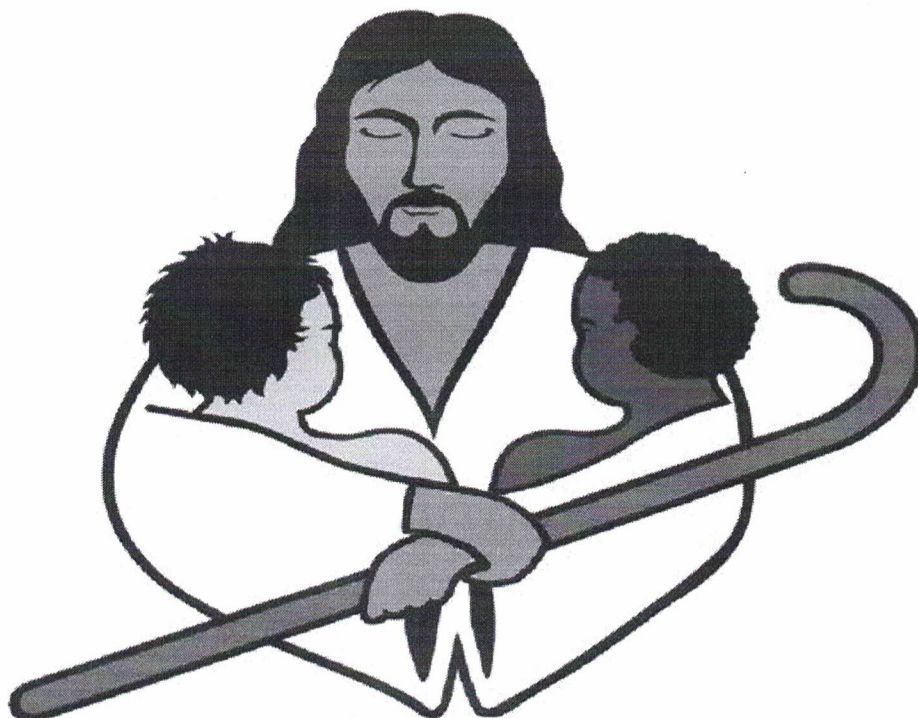


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

SCFV LUIZA



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de  
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e  
Fortalecimento de Vínculos

*Lucy*

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE PERÍODO: 02/01/2020 A 30/06/2020

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Endereço:** Leandro Fernandes Martins, 1949 - Aeroporto III

**CNPJ:** 56.885.262/0001-35

**Endereço eletrônico:** [pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

**Telefone para contato:** 3701-7550/ 99182-9200

**Representante legal:** Pe. Ovídio José Alves de Andrade

**Equipe de coordenação:** Diego Castro, Lígia Orsini e Cristiane Maria Zambelli.

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

**Nº do Termo de Colaboração:** Nº 8.332 de 18 de novembro de 2015.

**Nome do Serviço, conforme Tipificação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

**Endereço de execução:** Maria Ap. de Barros Ponce, 2923 – Jd Luiza I

**Público:** Crianças e Adolescentes

**Ciclo etário:** 06 a 17 anos

**Meta cofinanciada:** 50

**Número de coletivos:** 1      **Número de usuários por grau de dependência:** 0

**Período/turno:** Manhã e Tarde

**(x) Região de abrangência territorial:** Citar: Luiza I e Vera Cruz.

**( x ) Municipal**

**Unidade Estatal de Referência:** CRAS Norte

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

**Dias e horário de funcionamento:** Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

**Total de atendidos:** 52

**Capacidade de atendimento:** 50



**Famílias/usuários em lista de espera:** 59 crianças e adolescentes em lista de espera para este núcleo.

**Procedimentos em relação a esta demanda** – Conforme vão surgindo vagas, o CRAS entra em contato com os próximos da lista para atendimento da família. São priorizados os casos encaminhados pelo CREAS e Conselho Tutelar. Também são priorizadas as famílias que já tem filhos no SCFV.

#### 4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2020.

**ALIMENTAÇÃO** – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: vitamina e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliane), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.


Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **Janeiro** foi iniciado o percurso “Brincando e convivendo”, norteado pelos eixos Convivência Social e Direito de ser. Teve como objetivo geral o aproveitamento do final de ano para diversão, descontração e como objetivo específico o acolhimento dos novos atendidos inseridos no serviço para que interagissem ao grupo desenvolvendo novas relações sociais.

Em roda de conversa, os atendidos foram questionados de brincadeiras e sugestões de atividades que pudessem ser realizadas durante o mês. Dentre elas, durante o mês ocorreram brincadeiras, tais como: recreação na pracinha, sessões de cinema, queimada e futebol.

Ao longo de uma caminhada pelo bairro do SCFV proposta pelo facilitador de oficinas, os atendidos encontraram um novo espaço para realizar as atividades físicas proporcionando um local maior de adesão a passeios e brincadeiras.

*Lucy* 



Sucessivamente, atividades como queimadas, futebol, bolibete foram realizadas no decorrer dos dias neste novo local. As crianças e adolescentes prestigiaram esse novo espaço, pois nos espaços que tinham disponíveis para os jogos eram pequenos e algumas vezes, dependendo do jogo, era inapropriado.

Em dias alternados, uma sala de cinema no próprio Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foi adaptada com colchonetes e almofadas para melhor conforto a eles. Os atendidos assistiram diversos filmes, dentre eles: Alexandre e o dia terrível, horrível, espantoso e horroroso; O pequeno príncipe e Pets – A vida secreta dos bichos. Finalizando as sessões de filmes, rodas de conversas foram feitas para dialogarem sobre os filmes assistidos.

A orientadora e o facilitador de oficinas prepararam o “Baile dos nascidos em Janeiro”, constituído por alimentos diferentes, música ambiente ao baile, dança recreativa e dança temática. O baile teve como objetivo a aproximação dos atendidos, comemoração dos aniversariantes do mês de Janeiro, assim como da orientadora. O mês propiciou momentos de diversão e descontração aos participantes do serviço. União, colaboração, descontração, harmonia foram extremamente presenciais durante o percurso.

No mês de **Fevereiro**, a orientadora e facilitador de oficinas em planejamento, decidiram dar continuidade ao percurso “Brincando e convivendo” devido a aceitação do percurso pelo coletivo e união entre os novos atendidos para com a equipe. O objetivo manteve-se o mesmo do mês anterior, sendo a diversão, descontração e convivência dos participantes do serviço.

As escolhas das brincadeiras se davam a partir de votações em que todas as crianças e adolescentes poderiam optar por duas brincadeiras propostas e as mais votadas se dividiam no tempo restante de atendimento. As sugestões aderidas foram: queimada, futebol, três cortes, pique bandeira, corre cutia, coelho sai da toca, mamãe do disco, ameba e outros jogos.

No decorrer do percurso, o facilitador de oficinas observou as capacidades de comunicação e valorização das potencialidades individuais dos integrantes de cada grupo a partir do momento de conversa dos mesmos em que deveriam pensar nas estratégias que usariam. Contudo, após finalizar as atividades, a orientadora fez uma avaliação positiva com os atendidos para que percebessem os grandes avanços que tiveram, tanto na comunicação, como na cooperação em equipe.

No mês de **Março**, o percurso executado foi “Valorização da família” com o objetivo de mostrar a importância do amor numa família, o carinho e cuidado com a mesma.

O percurso foi iniciado com uma cotação da história “Paciência é o seu nome”. A história relata sobre a vida de duas crianças de classes econômicas diferentes, uma classe baixa e a outra de classe alta. A história conta sobre a importância da paciência numa família, independente da classe,

porém, criança de classe alta aprendera muito mais sobre paciência com a criança de classe baixa devida sua rotina.

O facilitador de oficinas elaborou uma roda de conversa sobrepondo o tema do percurso com perguntas referentes às famílias das crianças e adolescente ali presente, onde cada uma relatou sua vivência em seus lares e a proposta de um desenho sobre a importância da família foi dada e executada pelos atendidos.

Dando continuidade no percurso, o filme "Doze é demais", foi transmitido ao coletivo, após a finalização do mesmo, uma roda de conversa para dialogar sobre o filme foi feita. As crianças e adolescentes entenderam que todas as famílias passam por dificuldades, mas que a família unida pode superar.

A reunião com as famílias que teria no mês de Março, na qual, as crianças e adolescentes estavam confeccionando um coração para entregar às suas famílias, foi cancelada devido a pandemia do Covid-19.

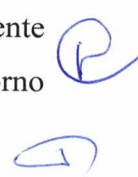
Diante a pandemia do Covid-19, o atendimento foi suspenso a partir do dia 18 de março por tempo indeterminado, devido aos riscos de contaminação, sendo assim, para finalizar o mês a equipe realizou atividades enviadas pela coordenação através de teletrabalho. Leituras e resumos de textos enviados pela coordenação foram realizados durante duas semanas.

Após a dispensa do atendidos, foi criado um grupo no WhatsApp com as famílias e neste foram repassadas informações gerais para os responsáveis e cartilhas e livros atrativos em relação ao vírus para que os responsáveis pudessem mostrar os adolescentes.

No mês de **Abril** a Pastoral do Menor e família da Diocese de Franca, decretou férias diante a situação enfrentada, de 01 a 30/04 para 90% dos funcionários e 10% executou atividades em teletrabalho e realizaram uma visita semanal ao núcleo para vistoria e higienização do local.

No mês de **Maio**, um plano de ação foi elaborado pela coordenação e entregue à equipe. No mesmo, constavam ações que foram realizadas no decorrer do mês, como: organização e limpeza geral do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; ligações foram feitas às famílias para uma escuta qualificada, entre outras atribuições, que serão relatadas no decorrer do relatório.

Os funcionários que estavam de férias retornaram então no dia 04/05/2020 e até o dia 08/05/2020 permaneceram em casa, sendo considerado banco de horas. No dia 08/05/2020 foi realizada uma reunião online com todos os funcionários do SCFV, juntamente com o presidente Padre Ovídio e a coordenação, onde foram repassadas informações e a organização para o retorno presencial de todos os colaboradores aos núcleos.



Os funcionários retornaram ao trabalho presencial no dia 11/05/2020 e a diretoria optou pela redução da carga horária, portanto, cumpriram 06 horas de trabalho diariamente. Ficaram dois profissionais no núcleo para o atendimento do que foi necessário e para o cumprimento do Plano de Ação, elaborado pela coordenação.

Devido à pandemia do Covid-19, a orientadora social, Saadia, não pôde executar sua função presencial por fazer parte do grupo de risco, portanto, ficou em teletrabalho, cumprindo uma carga horária de 4 horas. Por esses motivos, o facilitador de oficinas, Guilherme, deu início nas atividades no SCFV do Jd. Luiza.

A Pastoral do Menor se inscreveu em uma iniciativa do SESI de distribuição de Marmitas para ONGs e foi selecionada, portanto do dia 11 a 30/05/2020 aconteceu a distribuição de duas marmitas por atendido, de Segunda a Sábado, as famílias buscaram no núcleo em horário estabelecido pela instituição, no período do almoço.

Durante a entrega das marmitas, algumas doações às famílias foram feitas nesse período, como: máscaras, álcool em gel, bananas, pães caseiros e leite. As doações foram entregues em dias distintos, conforme as doações chegavam para a Pastoral do Menor.

As ligações de escuta qualificada foram realizadas durante o mês, como forma de interação com as crianças e adolescentes. Nas ligações, as famílias relataram como estavam sendo o cotidiano devido à pandemia. As crianças e adolescentes contaram sobre a nova experiência das aulas à distância, algumas com dificuldades na adaptação e outras aproveitando o novo, porém estavam com saudade da escola, pois o aprendizado se torna mais válido no local de estudo. Dialogaram também sobre a saudade que estavam de frequentar o SCFV, das atividades, dos passeios e da equipe em geral.

O grupo através do aplicativo Whatsapp foi criado pela coordenação da Pastoral do Menor para aproximação das famílias, atendidos e equipe. Dois vídeos por semana foram enviados ao grupo como meio de comunicação. Para isso acontecer, o facilitador de oficinas entrou em contato com todas as crianças e adolescentes inseridas no serviço para levantar dados sobre as que tinham acesso a internet, logo todas tinham acesso ou meio de assistirem aos vídeos.

Os vídeos tiveram temas importantes para a situação na qual a sociedade encontrava-se, em pandemia. Temas como: Motivo do distanciamento, saudade, lidando com a pandemia, sonhos, união familiar, cooperação em casa e a importância de brincar. Nos vídeos os assuntos foram explicados pelo facilitador de oficinas, alguns tiveram atividades ou desafios aos participantes do grupo como forma de interação.



Atividades de desenhos, pinturas e jogo da memória foram propostas pela equipe e entregues no momento de retirada das marmitas.

Em determinados vídeos, o facilitador propôs um jogo com as crianças/adolescentes para executarem com as famílias, onde o jogo consistiu em uma competição de pontuação, onde os jogadores pontuavam objetos escolhidos por eles e lançavam um por vez, uma bola feita pelos mesmos que poderia ser confeccionada por meia, papel ou qualquer objeto que desse tal forma. Assim, o jogador que obteve mais pontos no final da partida ganhava o jogo.

O feedback das crianças e adolescentes com as famílias sobre os vídeos no grupo através do aplicativo Whatsapp ocorreu a cada vídeo postado. Relatos e vídeos criados por eles de agradecimento ao serviço prestado pela Pastoral do Menor eram enviados ao grupo. As crianças e adolescentes enviavam suas atividades feitas em casa no grupo, compartilhando suas vivências e experiências dentro de suas casas. O facilitador de oficinas observou certa aproximação entre as famílias durante as respostas dos vídeos enviados, compartilhando suas vivências entre eles no grupo.

Levantamentos de estoque dos materiais de limpeza, pedagógico e de alimentos foram feitos pela equipe durante o mês, assim como a relação do imobiliário e de equipamentos contidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Finalizando o mês, uma reunião online pelo aplicativo Zoom com os orientadores e facilitadores do SCFV executados pela Pastoral do Menor para que o facilitador de oficinas Wagner Sales graduado em Artes com pós graduação em Arte Terapia, fizesse algumas orientações de como olhar e analisar um desenho, sendo que as atividades do mês de maio ocorreram de forma online com os atendidos. A reunião foi de extrema importância para o momento na qual a sociedade se encontra. Na mesma, informações de análises de como a escolha de uma ponta de um lápis significam algo extremamente importante. A escolha da forma de uma folha, a posição do sol que a criança desenha na folha, quantidade de janelas em uma casa, tamanho dos objetos, posições dos locais desenhados na folha, direção dos desenhos e quantidade sendo ela repetitiva ou não. Finalizando a reunião, a equipe demonstrou alguns desenhos feitos pelas crianças e adolescentes, e assim, análises foram feitas e debatidas no momento. Informações, conhecimento, aprendizado, valorização da arte, exploração de um novo olhar para o desenho foram de importância para orientadores e facilitadores presentes na reunião.

O mês de **Junho** foi iniciado com a organização e limpeza geral do SCFV. Sucessivamente, o facilitador de oficinas planejou o cronograma de atividades do mês, elaborando os temas dos vídeos enviados às famílias / atendidos através do aplicativo Whatsapp.

*Wagner Sales*

Ao longo do mês, o relatório circunstanciado foi descrito conforme as orientações dadas pela coordenação.

Atendendo a periodização de dois vídeos semanais enviados para as famílias / atendidos, os temas trabalhados foram: diversão em casa, lembrando momentos, escola à distância, cooperação em casa e união familiar. Os atendidos relataram no grupo sobre a nova experiência das aulas a distância, suas dificuldades e como sentem falta das aulas presenciais.

Relativamente, temas como escola à distância, cooperação em casa e união familiar foram informativos, não contendo atividades, e sim, semear uma reflexão nas famílias e atendidos.

Brincadeiras e jogos de interação entre as crianças e suas famílias foram propostos no grupo. As atividades tiveram como objetivo a aproximação entre os atendidos e suas famílias, assim como, um momento de diversão e descontração devido à situação que a sociedade se encontrava pela pandemia.

Uma das atividades propostas foi a “Caça ao tesouro” obteve um retorno, como interação e aproximação entre os atendidos e os membros familiares. O jogo consistia em dois integrantes, sendo um escondendo alguns objetos escolhidos por eles em determinado cômodo da casa. Sucessivamente, o outro jogador deveria procurar tal objeto escondido. Encontrando o mesmo, ocorreria a inversão das funções dos jogadores.

Outra atividade proposta foi “memorizando objetos”, a brincadeira foi entre duas ou mais pessoas, sendo que todos os participantes teriam que entrar no mesmo local da casa e memorizar onde estavam os objetivos. Logo após a memorização, apenas uma pessoa ficava no local e modificava os objetos presentes de um lugar ou posição. Finalizando, o jogador que estava do lado de fora, entraria no local e tentaria acertar quais mudanças ocorreram ali. Sendo a escolha dos participantes, inverterem seus papéis ou não. As famílias e atendidos que fizeram a atividade proposta e enviaram vídeos no grupo do Whatsapp mostrando como fizeram a brincadeira. No grupo, as famílias interagiram umas com as outras comentando sobre a brincadeira e como foi divertido o momento vivenciado entre as crianças e os familiares. Os objetivos da brincadeira foram à interação familiar, fortalecimento do vínculo, descontração para o momento vivenciado, alternativa para tirar a ansiedade de permanecer em casa.

No decorrer do mês, os usuários do serviço comunicaram no grupo do aplicativo Whatsapp sobre os jogos propostos e suas participações. Alguns integrantes enviaram também suas atividades do cotidiano, tais como, as crianças fazendo bolos, andando de bicicleta e, até mesmo, mostrando seus animais de estimação. O facilitador de oficinas observou uma maior aproximação entre crianças / adolescentes e famílias aos integrantes do SCFV.





Encerrando o mês de Junho, foi realizado o levantamento da documentação dos atendidos inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O levantamento teve como objetivo identificar e analisar as documentações faltantes dos usuários do serviço.

A coordenação realizou uma reunião online através do aplicativo Zoom com os orientadores e facilitadores de oficinas para esclarecimento do relatório circunstanciado. Na reunião foram dadas orientações e métodos para que o relatório fosse descrito de maneira correta.

Com o propósito de auxiliar as famílias do SFCV nesse momento de pandemia devido ao Covid-19, doações de bananas e presunto foram entregues neste mês. No momento da entrega, foi entregue também um desenho para as crianças e adolescentes colorirem, o mesmo personificava uma família do filme Lilo & Stich. Tal atividade de pintura representando a diversidade de construção de família através do contexto, em que, no filme Stich um alienígena, encontra uma família que era composta por duas irmãs vivendo numa ilha, fazendo-as assim sua nova família.

As ligações de escuta qualificada foram realizadas no decorrer do mês para as crianças e adolescentes pertencentes ao SCFV, com o objetivo de manter a comunicação entre o serviço e os atendidos, estando próximos de seus afazeres no cotidiano para que se preciso, auxiliá-los através da comunicação. As crianças e adolescentes disseram sobre suas atividades na escola e como tudo está diferente nesse momento, devido às atividades online sendo feitas em casa. Algumas disseram que sentiam dificuldades em aprender as matérias sem a presença da professora. Sucessivamente, a elaboração do relatório circunstanciado fora realizado, assim como a limpeza e organização do local.

## DEMANDA ATENDIDA

52 crianças e adolescentes (O CRAS chamou da lista de espera para completar as vagas).

## RESULTADOS CONCRETOS

Os resultados obtidos das crianças e adolescentes identificados pela orientadora e pelo facilitador de oficinas foram às aproximações dos usuários do serviço entre eles e com a equipe, fortalecendo os vínculos e relações interpessoais no decorrer dos dias. As brincadeiras desenvolvidas nos meses de Janeiro e Fevereiro trouxeram maior aproximação ao coletivo, devido à dinâmica das atividades como forma de aproximação, cooperação e interação entre os participantes.

As crianças e adolescentes enviaram em formato de fotos e vídeos suas atividades online no grupo do Whatsapp. No aplicativo, as famílias agradeceram as doações e disseram o quão importante



*Handwritten signature*

é o apoio da Pastoral do Menor nesse momento de pandemia, tanto nas doações de alimentos, quanto nas atividades online para manter o vínculo entre o serviço e os atendidos.

## **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO**

Todos os dias, durante a execução das atividades uma das formas de avaliação foi à observação da atitude das crianças e adolescentes nos espaços dos quais estavam inseridos.

Uma forma de avaliação também utilizada no decorrer dos percursos foi deixar que os próprios atendidos resolvessem seus conflitos interpessoais de modo que as dificuldades observadas servissem de materiais para trabalhar com o grupo posteriormente.

O monitoramento e a avaliação do projeto fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.


Os resultados foram observados através da roda de conversa e atividades desenvolvidas dos percursos, que demonstraram que os atendidos estavam levando o que aprendiam para casa.

A participação das famílias e dos atendidos no grupo de Whatsapp sobre as atividades propostas e vídeos informativos enviados pelo facilitador de oficina, foi usado como método de avaliação durante o período de Pandemia.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2020 pela Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca.

## **DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES**

De Janeiro a Março, na execução das atividades presenciais não houveram dificuldades encontradas pela equipe.

Entretanto, durante a pandemia, a dificuldade encontrada foi disponibilidade de algumas famílias e atendidos na participação das atividades propostas. As mesmas relataram sobre a grande demanda de atividades que a escola enviava, sendo difícil a participação ativa tanto na escola quanto no SFCV. 



## ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Não houve alternativas identificadas para solucionar os entraves, pois não houve entraves.

A alternativa para solucionar os entraves do período de pandemia foi um maior contato com as famílias tanto por telefone, como grupo de Whatsapp, onde a equipe buscou sanar e estimular as famílias através dos vídeos interativos e propostas de atividades para obter uma maior participação no grupo.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

#### 4.1 Recursos Humanos envolvidos:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Carlos Eduardo dos Santos	11/03/1999	M	444.339.828-73	55.716.304-3	SSP	SP	C_educardo@hotmail.com	4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5-Empregado celetista do setor Privado	7- Outro - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/02/2019
2	Mariângela da Silva	13/10/1988	F	366.116.768-56	45.828.615-1	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5-Empregado celetista do setor Privado	1 - Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	01/02/2019
3	Meire Aparecida do Nascimento Malta	23/06/1969	F	081.453.408-29	24.847.055	SSP	SP		2- Ensino Fundamental Completo	20- Profissional de nível médio	5-Empregado celetista do setor Privado	5-Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais.	19/03/2018
4	Saádia Izolina Lourenço	22/01/1958	F	035.512.398-35	15.170.323	SSP	SP	Saadialourenco@gmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5-Empregado celetista do setor Privado	2-Educador Social	4- 40 horas semanais	22/04/1996

*deafuf*

*F*

*P*





PASTORAL DO MENOR  
FAMÍLIA  
e  
CRIANÇA  
"Cuidando da infância e adolescência"

## Equipe de apoio

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (Função (DD/MM/AAAA))
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho	28/04/1982	M	225.876.318-58	34.871.446-4	SSP	SP	xanditeofilo@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	4- Advogado	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2015
2 David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
3 Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernandabrasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	05/08/2013
4 Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhontan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
5 Ligia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligiaorsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? ( ) sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.



## FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou duas formações durante o primeiro semestre, dentre elas, uma com a com coordenação, orientadora social e facilitador de oficinas, outra com todos os colaboradores. Os temas apresentados foram a Campanha da Fraternidade e o Estatuto da Criança e do Adolescente, nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

## DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

### CRAS NORTE:

Neste período de quarentena devido ao Covid-19, os contatos com as famílias têm sido feitos por telefone e vídeo.

### PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes foi feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

**Encaminhamentos realizados:**  Saúde  Educação  Jurídico  Unidade estatal. Citar:  Serviços Socioassistenciais. Citar: \_\_\_\_\_  Outros. Citar: \_\_\_\_\_



**Benefícios, programas/projetos acessados:** Renda Mínima e Benefício Eventual (Cesta Básica).

## **ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS**

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.





### 5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 59.193,26			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 893,15			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 992,94			
Material de Limpeza/Higiene				
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 84,10			
Cama, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado	R\$ 70,00			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 651,51			
Material de Expediente e Processamento de Dados				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 1.789,13			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 983,28			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros – Locação de Imóveis	R\$ 6.302,68			
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 70.960,05</b>			

*Lucy*

S

Ⓡ



## 6 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A confluência do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social, do facilitador de oficinas e da técnica de referência.

A pastoral do Menor também vem participando dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Norte, onde estamos tendo conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, das técnicas de referência juntamente com a orientadora social, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.

P

9

*[Handwritten signature]*



## FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:

**Janeiro** – Atividades recreativas



**Fevereiro** – Contação de história



**Março** – Rodas de conversa

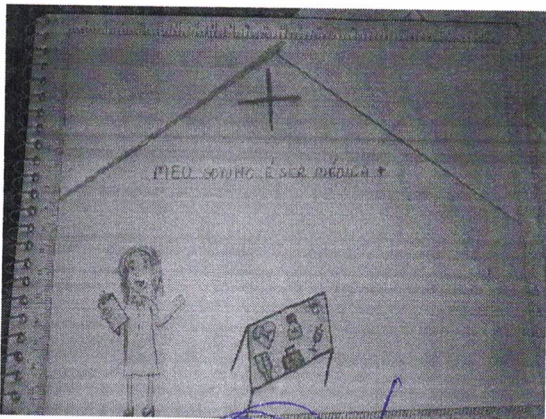


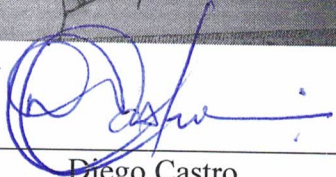
**Maiο** – Entrega das marmitas




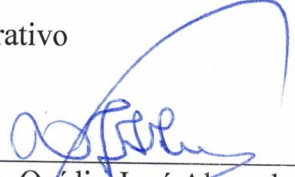
**Maiο** – Atividades em casa

**Maiο** – Atividades em casa



  
Diego Castro  
Coordenador Administrativo

  
Lígia Orsini Andrade  
Técnica Responsável

  
Pe. Ovidio José Alves de Andrade  
Presidente

Franca, 14 de Julho de 2020.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”